

Sob o impacto da cheia, Estado tem perda de 22,2 mil empregos com carteira em maio

Sob impacto da enchente, RS perde 22,1 mil postos em maio

Mercado de trabalho

Desempenho foi na contramão do país, que registrou saldo positivo. Indústria é a que mais demitiu, mas efeito chegou a todos os setores

O desastre climático que atingiu o Rio Grande do Sul em maio refletiu na geração de empregos com carteira assina-da. O Estado registrou, naque-le mês, perda de 22.180 postos formais, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).

O balanço foi divulgado on-tem pelo Ministério do Traba-lho e Emprego. Foram 94.129 admissões e 116.309 demissões. Além disso, 358 municípios, de um total de 497, tiveram saldo negativo na geração de pos-tos de trabalho.

O Rio Grande do Sul foi o

o rico Estado com resultado negativo no período. O saldo acumulado no ano recuou, mas permanece positivo: são 47.125 postos criados de janeiro a maio. A quantidade de desligamen-

tos em maio foi tão significativa que influenciou o resultado de toda a região Sul. Enquanto as outras regiões tiveram balanços positivos, no Sul ficou negativo em 9.824 postos.

O impacto nos setores econô-micos foi generalizado. A indús-tria registrou 6.856 demissões, o tria registrou 6.856 demissoes, o comércio, 5.520, a agropecuária, 4.318, e o setor de serviços teve perda de 4.226 empregos. - Vamos monitorar o Rio Grande do Sul, tem toda a nossa

preocupação com a retomada preocupação com a retomada e acredito que, a partir do momento em que iniciarem os canteiros de obras da construção, civil, para a reconstrução, seja de habitação seja de equipamentos públicos, a tendência é a economia voltar a girar no Estado e voltarmos a ter números positivos a partir, talvez, de agosto – disse o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, ao divulgar os dados.

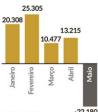
vulgar os dados.

O impacto também foi sentido
no bolso. O salário médio de
admissão em maio, no RS, foi admissao em maio, no RS, foi de 2.016.26, queda de 2,83% em relação a abril. O Rio Grande do Sul teve o segundo maior recuo percentual entre os Esta-dos – apenas o Amapá registrou resultado pior.

e 1.984.515 desligamentos.



Saldo de geração de emprego formais no Estado foi positivo de janeiro a abril até a queda brusca em maio



O resultado está abaixo do registrado em maio de 2023, quando o saldo de postos de trabalho ficou em 155.123. Os cinco grandes setores da

economia registraram saldo positivo em maio no país. Ser-Postrivo em mato no país. Serviços lidera com 69.309 novos empregos formais, seguido por com saldo positivo de 131.811 empregos - 2.116.326 admissões to com saldo positivo de 131.811 empregos - 2.116.326 admissões

é de 1.088.955 empregos. _

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias Pagina: 8